



Djokovic conquista Wimbledon pela 7ª vez



Esportes 10

C. Estadão



Mariana Carneiro

Agenda do Poder Legislativo avança no Congresso

Página 7

C. Humberto



Cláudio Humberto

Na média dos institutos, Lula perde votos

Política 2

Crime no Paraná eleva tensão política

Em Foz do Iguaçu, a morte de um militante filiado ao PT assassinado por um bolsonarista ampliou o temor de violência nas eleições deste ano. Caso repercutiu em todo o País, provocando reações e preocupações de candidatos e autoridades. Política 2



WEINGTON LIMA/TV JORNAL

Uso legal da cannabis avança no Brasil

Brasil 6

Sem gestão, sem ação, sem saída

Relatório internacional aponta que chuvas que caíram em PE foram bem acima da média, mas chama a atenção também para alertas precoces e ausência de ações governamentais. Cidades 5

Disputa pelo lugar de Boris Johnson

Internacional 4



RUDNEY MEO

Santa Cruz perde por 2x0 para o Asa

Esportes 9

Indústria criativa gera mais emprego

Economia 7

Cláudio Humberto



CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odiamet.com.br
Twitter: @colunaCH

Lula perde 4,1 pontos na média semanal

Após nove levantamentos eleitorais divulgados na última semana, o pré-candidato do PT Lula perdeu mais de quatro pontos na média ponderada da Potencial Inteligência realizada para o Diário do Poder, a partir dos relatórios de 25 institutos com pesquisas devidamente registradas na Justiça Eleitoral. O petista ainda lidera, mas passou de 42,4% para 38,3% na semana, enquanto o presidente Jair Bolsonaro (PL) subiu 0,2% e tem 33,5% no Sudeste, maior região do País. A análise da Potencial trabalha com base em mais de 37 mil entrevistas realizadas em cerca de mil municípios até a última sexta (8). O pré-candidato do PDT Ciro Gomes cresceu e tem 8,5% dos votos, segundo a Análise Potencial de Intenção de Voto (Apiv) da Potencial. O "candidato" que mais cresceu foram os votos brancos e nulos, que passaram de 4% para 7,1% em apenas uma semana, no Sudeste. A rica pré-candidatura do MDB de Simone Tebet perdeu 0,3%: foi de 2,1% voltou para 1,8% na média da última semana.

Golpe de falsas multas de trânsito



O primeiro alerta foi emitido pelo Detran de São Paulo, em 16 de junho, mas o novo golpe na praça é nacional. Cidadãos recebem falsas multas de trânsito com boletins bancários para pagamento. Os golpistas fotografam carros nas ruas, simulando flagrante de radar, montam auto de infração falso e o enviam. Nada sugere fraude e muitos caem no golpe. Misteriosamente, os golpistas até conseguem bloquear o acesso ao app do Detran, para impedir a vítima de conferir a multa. Pedro, de Brasília, pagou antes do vencimento em busca de atraente "desconto", e virou freguês: no dia seguinte, chegou mais uma multa. O golpe só é descoberto quando o cidadão consegue entrar no site do Detran, sem app, e verificar se há multa usando placa e Renavam. A polícia não descarta o envolvimento de servidores dos Detrans. Isso explicaria a obtenção do endereço da vítima e o bloqueio do seu app.

Manchete

Deveria constar os ministros do Supremo, só que não, a revelação da vice-procuradora Lindora Araújo de que se pretendia investigar o presidente da República com base em matéria de imprensa. Vexame.

Winter is coming

A retórica sobre a guerra na Ucrânia deve mudar. Para o economista e ex-quase presidente da Petrobras Adriano Pires, quando o inverno chegar, a guerra acaba. A Europa não sobrevive sem gás russo.

O perigo

Agora se sabe que Lula, líder que adquiriu horror às ruas, só topou ir ao Rio usando colete à prova de bala. Mas o perigo vinha do alto, a inusitada chuva de cocô. Em vez de colete, melhor usar guarda-chuva.

Novo tá mal

O pré-candidato do Novo a presidente não está com sorte em Alagoas. Levantamento presidencial do Paraná Pesquisa aponta Felipe D'Ávila com 0% no Estado, após registrar microscópicos 0,2% em maio.

Novo convite

A Comissão de Transparência do Senado levou 24 horas para marcar novo debate sobre ativismo judicial com os ministros Alexandre de Moraes e Luis Barroso, celebra o senador Eduardo Girão (Pode-CE).

Prioridade

Emendas de relator do orçamento já enviadas para execução somam R\$12,3 bilhões e mais de 16,6 mil indicações. Do valor disponibilizado, cerca de dois terços foram destinados para a Saúde (R\$8 bilhões).

Frase



O maior adversário do PT não é Jair Bolsonaro, é a verdade"
Deputado José Medeiros sobre ação para impedir o 'antes e depois' dos combustíveis

Política

CAMPANHA ELEITORAL Filiado ao PT foi morto a tiros por apoiador de Bolsonaro no Paraná

Assassinato reforça receio de violência

Agência Estado

O assassinato de um guarda municipal de Foz do Iguaçu (PR) no fim da noite de sábado, durante sua festa de aniversário de 50 anos, ampliou o temor de violência nas eleições deste ano. Marcelo Arruda era filiado ao PT e foi candidato a vice-prefeito da cidade paranaense em 2020. Conforme o boletim de ocorrência registrado na Polícia Civil, ele foi morto a tiros por Jorge José da Rocha Guaranhão, agente penitenciário federal e apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL). Arruda, segundo o registro policial, revidou e disparou contra o agressor - que até a noite de ontem permanecia internado em estado grave. Parte da troca de tiros foi registrada por uma câmera de segurança.

Presidenciais e autoridades dos três Poderes manifestaram preocupação com uma possível escalada da tensão nas eleições deste ano e condenaram a violência durante a pré-campanha, que terá início oficialmente em agosto.

A festa de aniversário de Arruda, na sede da Associação Esportiva Saúde Física Itaipu, estava decorada com símbolos do PT e imagens do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. De acordo com o boletim, Guaranhão, que era desconhecido dos convidados, havia interrompido a comemoração e ameaçado os presentes com uma arma na mão momentos antes do crime, por volta de 23h20.

Ele teria chegado ao local em um carro branco, acompanhado de uma mulher com uma criança no colo. Ao descer do veículo, se dirigiu aos presentes dizendo aos gritos: "Aqui é Bolsonaro", conforme relato descrito na ocorrência.

Guaranhão deixou o local e 20 minutos depois retornou sozinho. Foi recebido por Arruda e pela esposa, a policial civil Pamela Suellen Silva. O casal se identificou como agentes da segurança pública. O guarda municipal sacou a arma ao mostrar o distintivo. Neste momento, conforme o registro policial, Guaranhão efetuou os dois primeiros disparos, acertando a vítima.

Imagens de uma câmera de segurança mostram quando Arruda, mesmo ferido e já caído, disparou contra o agente penitenciário. A Polícia Civil do Paraná chegou a



FOZ DO IGUAÇU Festa de aniversário de Arruda estava decorada com símbolos do PT e imagens de Lula

declarar que Guaranhão também havia morrido, mas a informação foi corrigida na noite de ontem.

REPERCUSSÃO

A repercussão do episódio movimentou grande parte do mundo político em um contexto de disputa polarizada e de acirrada tensão entre petistas e bolsonaristas. Lula declarou solidariedade aos familiares e amigos de Arruda e disse que Guaranhão foi influenciado pelo "discurso de ódio estimulado por um presidente irresponsável".

Após morte de petista no PR, presidenciais manifestaram preocupação

Horas antes do fato em Foz do Iguaçu, porém, o próprio Lula gerou polêmica por fazer um agradecimento público, durante ato em Diadema (SP), ao ex-vereador Manoel Eduardo Marinho, o Maninho do PT, preso em maio de 2018 após agredir um manifestante na porta do ex-presidente, na capital paulista.

Maninho foi denunciado por tentativa de homicídio. Ele empurrou o empresário Carlos Alberto Bettoni contra o caminhão no dia em que o então juiz Sérgio Moro decretou a prisão de Lu-

la, em abril daquele ano. Na ação, Bettoni bateu a cabeça no para-choque do veículo e teve traumatismo craniano. Maninho do PT ficou preso por sete meses até obter um habeas corpus.

Na noite de ontem, ao se manifestar sobre o crime em Foz do Iguaçu, Bolsonaro pediu "que as autoridades apurem seriamente o ocorrido e tomem todas as providências cabíveis". O presidente reproduziu mensagens de 2018, nas quais diz dispensar apoio de quem usa da violência contra os opositores, mas acusa a esquerda de historicamente recorrer a essa prática - na campanha daquele ano, Bolsonaro foi alvo de uma facada. Ele ainda cobrou providência "contra caluniadores que agem como urubus para tentar" prejudicá-lo "24 hora por dia".

O presidente é constantemente criticado por estimular o clima de confronto no País, seja por questionamento às urnas eletrônicas e a instituições como o Supremo Tribunal Federal (STF) ou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ou por declarações de hostilidade aos adversários políticos. No sábado, por exemplo, voltou a dizer que a campanha será uma "guerra do bem contra o mal".

TRAGÉDIA

Outros presidenciais também se manifestaram. O pré-candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, disse que o ódio político precisa "ser contido para evitar que tenhamos uma tragédia de proporções gigantescas". Simone Tebet, pré-candida-

ta à Presidência pelo MDB, mostrou preocupação com o acirramento da polarização política no País. "Esse tipo de situação escancara de forma cruel e dramática o quão inaceitável é o acirramento da polarização política que avança sobre o Brasil. Esse tipo de conflito nos ameaça enormemente como sociedade."

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, tomou o episódio como exemplo para condenar "a intolerância, a violência e o ódio" por motivação eleitoral. "São inimigos da democracia e do desenvolvimento do Brasil. O respeito à livre escolha de cada um dos mais de 150 milhões de eleitores é sagrado e deve ser defendido por todas as autoridades no âmbito dos três Poderes".

O presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD), disse que o assassinato em Foz do Iguaçu é a "materialização da intolerância".

AMEAÇA

Minutos antes de invadir a festa e matar a tiros o guarda Marcelo Arruda, o agente penitenciário Jorge José da Rocha Guaranhão passou de carro em frente à comemoração seu aniversário e ameaçou convidados. "Começou a gritar dentro do carro: 'é Bolsonaro, seus desgraçados! É o mito!'", afirmou à Coluna do Estadão Andre Alliana, amigo de Arruda. "Ele andou com o carro um pouco e gritou lá de dentro: 'Eu vou voltar e vou matar todos vocês, seus desgraçados!'"

Atirador falava em 'limpar' o Brasil

Agência Estado

O agente penitenciário Jorge José da Rocha Guaranhão, assassino que atirou contra o dirigente do PT Marcelo Arruda em Foz do Iguaçu (PR) na noite deste sábado, 9, é apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL). Nos últimos anos, ele defendeu o governo federal, incentivou a compra de armas pela população e falou em "limpar" o Brasil do PT. Na noite de sábado, 9, Guaranhão e Arruda trocaram tiros. Arruda morreu devido aos ferimentos e, segundo informações da Polícia Civil, o bolsonarista segue

internado "em estado grave".

Guaranhão está no serviço público federal desde 2010, de acordo com informações que publicou nas redes sociais. Ele apoiou a eleição de Bolsonaro em 2018 e usa as redes sociais para atacar o PT e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em uma postagem, em dezembro daquele ano, ele compartilhou a publicação de uma página no Facebook que classificava Lula como "bandido" e a presidente nacional do partido, Gleisi Hoffmann, como "a mosca do cocô do cavalo do bandido".

"Vamos todos juntos nessa luta para limpar o Brasil do PT,

limpar o país desses corruptos que só buscam perpetuação no poder às custas do bem da maioria", publicou Guaranhão na campanha eleitoral de outubro de 2018. Neste sábado, ele passou em frente à festa de aniversário de Marcelo Arruda, que comemorava 50 anos de idade com o PT como tema da decoração. Ao confrontar o aniversariante defendendo o presidente Bolsonaro, a discussão acabou terminando em troca de tiros, de acordo com o boletim da polícia. Arruda não resistiu aos ferimentos e morreu. Guaranhão foi internado e,

segundo nota da Polícia Civil, está em estado grave.

No Twitter, ele se define como conservador e cristão, e escreveu "armas = defesa", na descrição de seu perfil. O policial já fez defesas do armamento em publicações abertas. Já com Bolsonaro no poder, Rocha Guaranhão foi irônico ao defender o armamento, bandeira do presidente da República. "Estão criticando quem quer arma sobre o preço e que pobre não pode comprar. Será que eles sabem quanto custa um iPhone." Ele também alimentava teorias de fraude na uma eletrônica.

FÉRIAS

Com JC CLUBE

No JC Clube você pode concorrer a vouchers para curtir ainda mais as suas férias neste mês.

Não perca tempo e acesse para participar!

**Confira regulamento no site*



Cartão com R\$100 em bônus



Um par de ingressos



Passeio de caiaque para você + um acompanhante

JCCLUBE.COM.BR

Jornal do Commercio



Internacional

REINO UNIDO Corrida para substituir Boris Johnson como primeiro-ministro britânico já conta com onze candidatos. Número pode aumentar

Onze na disputa pela sucessão

AFP

A chefe da diplomacia britânica, Liz Truss, se uniu, ontem, à corrida para substituir o primeiro-ministro Boris Johnson. A disputa se concentra na gestão fiscal, na qual muitos dos onze candidatos tentam se distanciar do ex-ministro das Finanças, Rishi Sunak, um dos favoritos.

“Lutarei nesta eleição como conservadora e governarei como conservadora”, disse a ministra das Relações Exteriores do Reino Unido, de 46 anos, ao jornal Daily Telegraph.

Truss, que parte também como uma das favoritas, acrescentou que tem “uma visão clara de onde temos que estar” e “a experiência e determinação para chegar lá”.

Após seu anúncio, o deputado Rehman Chishti também se apresentou como candidato na disputa pela liderança do Partido Conservador - o partido com maioria na Câmara dos Comuns - e, portanto, de Downing Street.

Ontem, também anunciou sua candidatura Penny Mordaunt, secretária de Estado do Comércio Internacional. Essa ex-reservista da Marinha de 49 anos foi a primeira mulher a ocupar o cargo



PLEITO Chanceler britânico do Tesouro Rishi Sunak é apontado como provável substituto de Johnson

Gestão fiscal deve ser o foco da campanha, para combater um dos favoritos, Rishi Sunak

de ministra da Defesa em 2019.

Johnson renunciou na quinta-feira, pressionado por um sucessão interminável de escândalos que provocaram uma avalanche de demissões de altos funcionários do gabinete.

Porém, ele seguirá no cargo de primeiro-ministro até que um sucessor seja escolhido.

Na noite de sábado, os ex-ministros Sajid Javid e Jeremy Hunt anunciaram suas aspirações à

Downing Street no conservador Sunday Telegraph.

Ambos insistiram na necessidade de cortar impostos, na tentativa de se distanciar da linha defendida por Sunak como ministro da Fazenda, que prefere esperar que as contas públicas melhorem antes de considerar essa opção, em um país que vive uma inflação inédita em 40 anos.

“Sem corte de impostos não teremos crescimento”, declarou Ja-

vid à BBC ontem. O ex-ministro da Saúde anunciou sua renúncia na terça-feira iniciando uma série de dezenas de demissões que culminaram com um golpe fatal contra Johnson.

Javid renunciou nove minutos antes de Sunak, mas diz que não foi um ato combinado entre os dois.

Por sua posição preponderante, o ex-ministro da Fazenda é alvo de críticas de setores leais a Johnson e de seus adversários, já que não alertou o primeiro-ministro sobre seus planos de deixar o gabinete.

Outro fato que depõe contra ele ocorreu há alguns meses, quando foi revelado o status tributário especial de sua esposa, o que lhe permitiu evitar declarar rendas obtidas no exterior ao tesouro britânico.

Outro candidato a considerar é Nadhim Zahawi, que foi responsável pela vacinação contra a covid no Reino Unido, mas na semana passada foi transferido do Ministério da Educação para o das Finanças.

No entanto, suas perspectivas são prejudicadas por uma revelação na imprensa de que há uma investigação fiscal contra ele. Ele, no entanto, alega que

declarou devidamente todos os seus bens.

“Claramente estão tentando me sujar”, afirmou ele à Sky News, dizendo que não sabia da investigação e “sempre” pagou e declarou seus impostos no Reino Unido. Se eleito, tornaria sua renda pública a cada ano, garantiu ele.

Outros candidatos possíveis incluem o ministro dos Transportes Grant Shapps, o presidente do Comitê de Relações Exteriores Tom Tugendhat, a representante do governo e consultora jurídica Suella Braverman e a ex-secretária de Estado para a Igualdade Kemi Badenoch.

Ben Wallace, titular da pasta de Defesa, considerado um dos favoritos, anunciou no sábado que não competirá.

A direção partidária antecipa quinze candidaturas e a Tesouraria da Comissão de 1922, responsável pela organização interna dos conservadores, disse à rádio LBC, ontem, que os dois finalistas podem ser anunciados até 20 de julho.

Um calendário mais preciso é esperado para hoje, com uma possível data de encerramento das candidaturas na terça-feira, de acordo com o Sunday Telegraph.

SRI LANKA

Palácio permanece ocupado

AFP

Os manifestantes que exigem a renúncia do presidente do Sri Lanka se negavam a deixar o palácio presidencial, ontem, depois da invasão da residência oficial no sábado, o que obrigou o chefe de Estado a fugir e prometer que deixará o poder durante a semana.

“Nossa luta não acabou”, declarou o líder estudantil Lahiru Weerasekara.

“Arriscamos nossas vidas”, afirmou. “Nós não vamos desistir de nossa luta até que ele realmente vá embora”.

De acordo com o presidente do Parlamento, o presidente afirmou que apresentará sua renúncia em “13 de julho para garantir uma transição pacífica”.

Os acontecimentos dramáticos de sábado foram o ponto máximo de uma onda de protestos no país, que fica na costa sul da Índia e enfrenta uma crise política e econômica sem precedentes, que os manifestantes atribuem ao governo do presidente Gotabaya Rajapaksa.

Centenas de milhares de pessoas se reuniram na capital, Colombo, para exigir que Rajapaksa assuma a responsabilidade pela escassez de remédios, alimentos e combustíveis, cenário que levou um país relativamente próspero ao cenário de caos.

A ONU alertou, ontem, para a possibilidade de uma grave crise humanitária.

Depois de invadir o palácio presidencial, uma construção do período colonial, a multidão percorreu os ambientes luxuosos, várias pessoas pularam na piscina e vasculharam a guarda-roupa e os pertences de Rajapaksa.

As tropas atiraram para o alto para permitir a fuga do presidente. Rajapaksa embarcou em um navio da Marinha e foi levado para fora da ilha.

O presidente de 73 anos se recusava a deixar o poder, apesar da onda de violência que deixou vários mortos em maio e que mo-



COLOMBO Manifestantes se recusaram a sair da residência do presidente

tivou a renúncia de seu irmão, Mahinda Rajapaksa, que era o primeiro-ministro do país.

Mas Gotabaya Rajapaksa finalmente jogou a toalha.

ALIMENTOS

O gabinete de Rajapaksa, localizado à beira-mar, também foi tomado por manifestantes e outro grupo incendiou a residência do primeiro-ministro Ranil Wickremesinghe, apesar de ele também ter anunciado sua renúncia.

Imagens publicadas nas redes sociais mostram a multidão aplaudindo o incêndio, que aconteceu pouco depois de um ataque das forças de segurança contra jornalistas.

Antes, a polícia tentou dispersar os manifestantes reunidos no distrito administrativo, o que provocou distúrbios.

O principal hospital de Colombo informou que atendeu 105 feridos no sábado e que 55 permanecem internados ontem. Entre os pacientes estavam sete jornalistas feridos.

O general general Shavendra Silva, fez um apelo por calma.

“Existe uma oportunidade

para resolver a situação de crise de uma forma pacífica e constitucional”, afirmou em um discurso exibido na televisão.

Uma fonte do ministério da Defesa afirmou que Rajapaksa deve chegar à base naval de Trincomalee, noroeste da ilha, durante o domingo.

O governo dos Estados Unidos pediu aos líderes do Sri Lanka que trabalhem “rapidamente” para buscar soluções a longo prazo.

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, disse que o bloqueio às exportações de grãos da Ucrânia imposto pela Rússia pode ter contribuído para os distúrbios no Sri Lanka e expressou o temor de que isto possa provocar outras crises.

O papa Francisco expressou solidariedade ao povo do Sri Lanka. “Uno-me à dor do povo do Sri Lanka, que continua sofrendo os efeitos da instabilidade política e econômica”, declarou o pontífice após a bênção do Angelus no Vaticano.

INCERTEZA

A União Europeia pediu a “todas as partes que cooperem e permaneçam concentradas em

uma transição pacífica, democrática e ordenada”.

Ainda persiste a incerteza se alguma figura no Legislativo conseguiria reunir apoio suficiente para suceder Rajapaksa.

“Estamos nos aproximando de uma incerteza que é perigosa”, disse o legislador Dharmalingam Sithadthan, membro da minoria tâmil. O político apontou que “Gota”, em referência a Gotabaya Rajapaksa “deveria ter renunciado de forma imediata, sem deixar um vácuo de poder.”

O Sri Lanka enfrenta há vários meses uma escassez de alimentos básicos, cortes de energia elétrica e inflação galopante, depois que o país esgotou as reservas de divisas que são necessárias para as importações.

O governo declarou uma moratória da dívida de 51 bilhões de dólares e busca um empréstimo do Fundo Monetário Internacional (FMI).

O FMI afirmou neste domingo que espera uma “resolução da situação atual que permita a retomada do diálogo”.

Rápida

Bombardeio contra prédio residencial

As forças russas intensificaram, ontem, os bombardeios no leste da Ucrânia, onde pelo menos 15 pessoas morreram após o impacto de um míssil contra um edifício residencial em Chasiv Yar, segundo as autoridades locais. O bombardeio aconteceu durante a noite nesta pequena cidade de 12.000 habitantes ao sudeste de Kramatorsk. Os serviços de emergência informaram que 24 pessoas continuam sob os escombros, de onde cinco moradores foram retirados com vida. O prédio de quatro andares foi atingido por um míssil russo Uragan, afirmou no Telegram o governador da região de Donetsk, Pavlo Kyrylenko.

EDITAL DE ELEIÇÃO

Convoco assembleia geral para eleger e empossar os membros da Presidência, Conselho Deliberativo e suplentes do Olinda Futebol Clube, a se realizar no dia 15/08/2022, das 19h às 21h, no Hotel Costeiro, na Av. Min. Marcos Freire, 681, Bairro Novo, Olinda, Pernambuco. As chapas poderão ser inscritas no e-mail elciomkt65777@gmail.com.

Diana Maria de Araujo
Presidente
Olinda, 20/06/2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO

AVISO DE EDITAL

Processo: 026/2022. Pregão Eletrônico: 020/2022. Objeto Nat.: Contratação de empresa para confecção de fardamento escolar para os alunos da Rede Municipal de Ensino de São João/PE. Valor Máximo Global Admitido: R\$ 104.865,00. Limite para Acolhimento das Propostas: Às 08:00hs do dia 22 de julho de 2022. Abertura das Propostas: Às 08:00hs do dia 22 de julho de 2022. Início da Sessão de Disputa: Às 11:00h do dia 22 de julho de 2022. Informações no site: www.bnc.org.br, pelo telefone (87) 3784-1154 ou pelo e-mail: cpl.saojoaope@gmail.com.

São João, 08 de julho de 2022

Angélica Mirtis dos Santos Neves Oliveira
Ordenadora de Despesas

Cidades

MUDANÇA CLIMÁTICA Estudo aponta que chuvas estão 20% mais fortes, principalmente em Pernambuco, por causa do aquecimento global



TRAGÉDIA Desde maio, 132 mortes relacionadas às chuvas foram registradas no Estado

Consequência da ação humana

KATARINA MORAES

kgonzaga@jc.com.br

Até onde os desastres naturais são simplesmente “naturais”? As chuvas que atingiram o Nordeste do Brasil entre maio e junho — provocando dezenas de mortes e incontáveis perdas materiais, principalmente em Pernambuco — foram cerca de 20% mais fortes devido às mudanças climáticas causadas por ação humana no planeta. A conclusão está em estudo feito pelo World Weather Attribution (WWA).

Para chegar até esse resultado, pesquisadores do Brasil, Holanda e França, Estados Unidos e Reino Unido analisaram dados de níveis de chuva colhidos desde 1970 em 75 estações meteorológicas em períodos de 7 a 15 dias. Elas estão distribuídas nas regiões mais afetadas, nos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

Assim, descobriram que as chuvas que causaram transtornos no Nordeste ainda são consideradas raras, já que há uma chance em 500 ou em 1.000 de acontecerem em um único ano. No entanto, os cientistas pontuaram que a intensidade da precipitação foi maior devido ao aumento da temperatura do planeta — que está 1,2 °C mais quente — no final de 1800 devido às emissões humanas de gases de efeito estufa.

“O episódio de chuvas intensas que causou a maioria dos impactos aconteceu em um cenário de estação chuvosa relativamente intensa. Foi um evento raro, mesmo sob o clima de hoje, mas à medida que o planeta aquece, podemos esperar que eventos mais incomuns se tornem mais frequentes”, afirmou o meteorologista



MAIS ALAGAMENTOS Em menos de 24 horas nos dias 27 e 28 de maio deste ano, por exemplo, choveu 70% do que costuma cair em todo o mês de maio em Pernambuco

Segundo cientistas, intensidade da precipitação foi maior devido ao aumento da temperatura do planeta

da Agência Pernambuco de Águas e Clima (Apac) e integrante do estudo, Thiago Luiz do Vale Silva.

No final de maio, os estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe registraram desastrosos temporais. Em menos de 24 horas nos dias 27 e 28 de maio, choveu 70% do que costuma cair em todo mês de maio em Pernambuco, por exemplo. Neste Estado e em Alagoas, 80 municípios declararam situação de emergência após os eventos.

O relatório também traz que o impacto humano e econômico foi agravado pelo número de pessoas que vivem em áreas com risco de inundações e deslizamentos de terra, além da lacuna

entre o alerta precoce e as ações governamentais. Em Pernambuco, por exemplo, a Apac havia avisado sobre a possibilidade de chuvas intensas em 28 de maio três dias antes — mesmo assim, o poder público não organizou a retirada dos moradores de morros inseguros até abrigos.

Isso resultou na morte de 132 pessoas em decorrência das chuvas no Estado desde 25 de maio; 120 delas apenas por deslizamentos de barreiras no Grande Recife — que afetam desproporcionalmente as comunidades vulneráveis, de baixa renda, que normalmente não têm outra opção de moradia. Até hoje, novas vítimas das chuvas são contabilizadas.

O motorista de ônibus Reginaldo Ramos Feitosa, morador do Jardim Monte Verde, entre Recife e Jaboatão dos Guararapes, perdeu 12 pessoas da mesma família, inclusive a filha. “Minha filha, que era engenheira, sempre dizia: ‘pai, agora que estou trabalhando, vou ter condições de tirar você, minha mãe e minha irmã daqui’, mas o sonho foi interrompido por essa tragédia”, disse.

PLANEJAMENTO

Reportagens do **JC** mostraram medidas que poderiam ter sido tomadas para evitar o problema, expondo, inclusive, o baixo orçamen-

to destinado pela prefeitura às áreas de morro da capital pernambucana nos últimos anos — 1,48% da despesa anual de 2021.

“À medida que as cidades crescem, os planejadores precisam encontrar maneiras de diminuir a exposição das pessoas a eventos climáticos extremos e aumentar a resiliência. Um desenho urbano eficaz pode reduzir muito os impactos de chuvas fortes e salvar vidas e infraestrutura, assim como melhorar a eficácia dos sistemas de alerta precoce que levam a uma ação rápida antes de eventos extremos”, pontuou Alexandre Köberle, pesquisador do Grantham Institute do Imperial College London.

Tábua de Marés



HOJE

01h282,2m 14h062,2m
07h490,4m 20h160,4m



AMANHÃ

02h212,3m 14h592,3m
08h440,3m 21h060,4m

Brasil

CANNABIS Estudos sobre os benefícios medicinais da planta e o número de autorizações judiciais crescem, mas falta PL que pode baratear o acesso

Pesquisa e uso legal avançam

Agência Brasil

Nos últimos 10 anos, as pesquisas e o uso legal de cannabis medicinal aumentaram muito no Brasil. Segundo o neurocientista Sidarta Ribeiro, que é professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o avanço acompanha a tendência mundial de regulamentação de medicamentos feitos à base da planta, popularmente conhecida como maconha.

“Isso acontece muito pela ação de familiares de pacientes, de pacientes organizados em associações — isso está crescendo muito. São dezenas de milhares de pessoas que fazem tratamento medicinal com cannabis, isso não existia há 10 anos. Tem um monte de gente que tem autorização para importar, que consegue comprar na farmácia, embora seja caríssimo.”

Ele participou do seminário internacional “Cannabis Amanhã: Um Olhar para o Futuro”, que ocorreu ontem, no Rio de Janeiro (MAM), promovido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e pela Associação de Apoio à Pesquisa e Pacientes de Cannabis Medicinal (Apepi).

Para o professor, a proibição da cannabis no Brasil não cumpriu o que prometeu — diminuir o uso recreativo da substância e a violência envolvida no mercado ilegal da planta —, e isso está sendo



LEGAL Pioneira no apoio à pesquisa e a pacientes, a Apepi fornece óleo de cannabis a quase quatro mil brasileiros

percebido pela população. “As pessoas estão se conscientizando de que foram enganadas, de que muita injustiça foi cometida em nome dessa guerra contra a maconha e que, na verdade, se elas precisam, ou se algum familiar, algum amigo, precisa dessa substância para lidar com situações de vida ou morte, elas são capazes de romper as amarras desse difamação que a maconha sofreu por muitas décadas.”

ASSOCIAÇÃO

A advogada Margarete Brito, fundadora e diretora da Apepi, explica que a associação

foi criada em 2014 para ajudar familiares e pacientes que viram na cannabis medicinal uma grande melhora na qualidade de vida de pessoas com doenças raras e neurológicas, como epilepsia. A família dela foi a primeira a conseguir autorização judicial para plantar a maconha e extrair o óleo medicinal em casa. Depois disso, criou a Apepi para ajudar outros pacientes.

Atualmente, a associação fornece o óleo para quase quatro mil pacientes. Este é o terceiro evento que a associação promove em parceria com a Fiocruz, sendo o primeiro

em 2018. De acordo com Brito, os palestrantes apresentaram muitos avanços nas pesquisas, esclarecimento médico e no uso da cannabis medicinal no País.

“Até por relato de participantes, médicos, pesquisadores que estão nessa edição, dizendo o quanto o debate avançou. As associações já estão conseguindo plantar e abrir espaço para pesquisa. Hoje, a Apepi tem parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e com a Unicamp, que faz a dosagem de todos os óleos. No último seminário, em 2019, isso nem existia.”

Ela destaca a importância de se amadurecer o debate em torno da maconha medicinal, até para baratear o acesso aos medicamentos, ainda muito caros. Para a advogada, o preço pode baixar com a aprovação do Projeto de Lei (PL) 399/15, que regulamenta o plantio de Cannabis sativa para fins medicinais e a comercialização de medicamentos que contenham extratos, substratos ou partes da planta. O PL foi aprovado em comissão especial da Câmara dos Deputados no mês passado, mas teve o trâmite novamente interrompido.

“Ainda é muito caro. Além de melhorar o acesso, você gera riqueza para o país, né? Porque hoje existem inúmeras pessoas que ainda usam o produto que vem lá de fora, pagando em dólar. Como o Sidarta (Ribeiro, neurocientista) diz, é igual você importar mandioca para fazer farinha.”

PESQUISA

O médico sanitário e assessor de Relações Institucionais da Fiocruz, Valcler Rangel, explica que a Fundação pretende implantar ações para induzir a pesquisa na área, com o objetivo de possibilitar o uso da cannabis medicinal como um recurso para a saúde pública.

“A gente está formulando uma proposta de indução de pesquisas e estudos amplos nessa área, estudos interdis-

ciplinares, pegando no campo biológico, nos estudos clínicos e também das ciências sociais. A ideia é induzir estudos voltados para essa questão do uso medicinal da cannabis, com a constituição de plataformas de análise e a criação de um grupo de trabalho permanente com o pessoal das universidades e da sociedade civil, que trabalhe uma agenda combinada das instituições para esse enfrentamento das dificuldades do uso da cannabis.”

Um estudo da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) mostrou que canabinóides são eficazes no tratamento de doenças neurológicas. Estudos indicam parkinson, glaucoma, depressão, autismo e epilepsia. Além disso, há evidências da eficácia dos canabinóides contra dores crônicas, em efeitos antitumorais e também contra enjoos causados pela quimioterapia, além da aplicação no tratamento da espasticidade causada pela esclerose múltipla.

Os canabinóides também demonstraram evidências de que são efetivos para o tratamento da fibromialgia, distúrbios do sono, aumento do apetite e diminuição da perda de peso em pacientes com HIV; melhora nos sintomas de síndrome de Tourette, ansiedade e para a melhora nos sintomas de transtornos pós-traumáticos.

JORNADA DE TRABALHO

Empresas testam redução

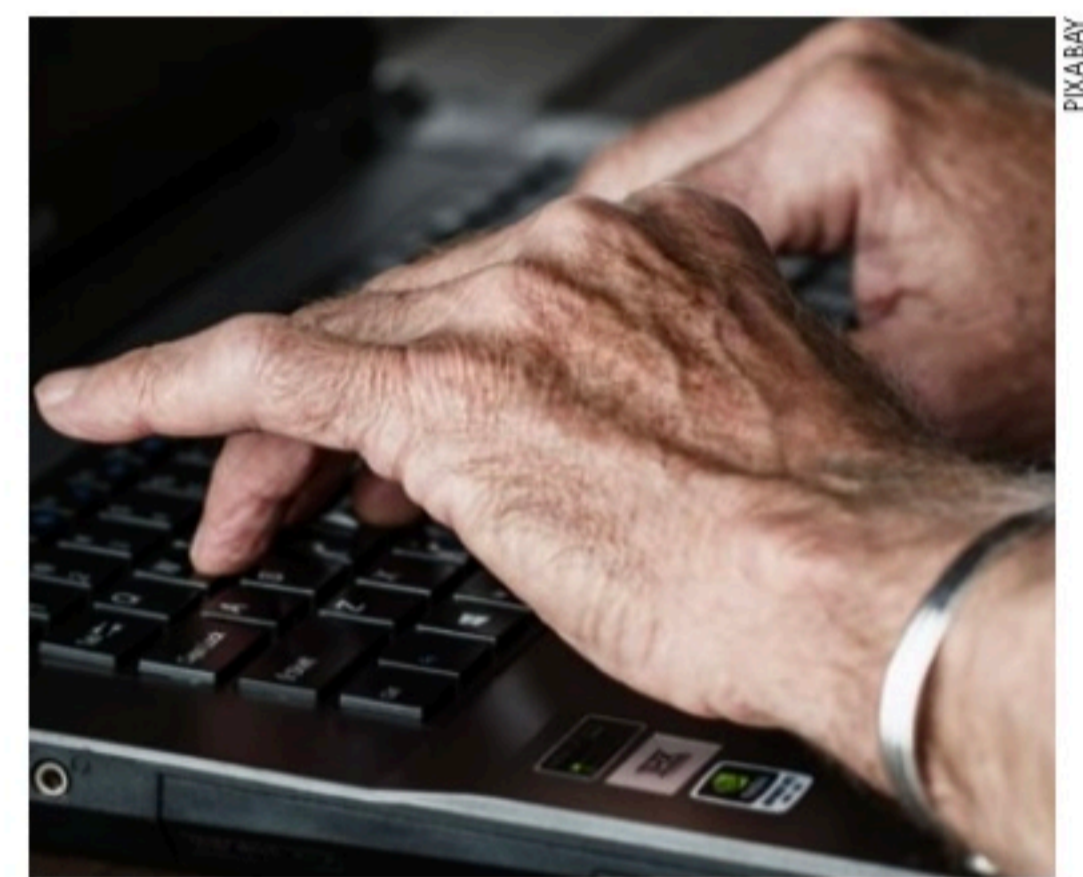
Agência Estado

Mais de um século desde a adoção da semana de cinco dias de trabalho pelo americano Henry Ford, que virou regra no mundo todo, um novo modelo com apenas quatro dias de atividades começa a ser testado, com resultados positivos. No Brasil, companhias que instituíram a nova jornada veem melhorias de eficiência, bem-estar dos trabalhadores, retenção de talentos e até aumento de receitas. Por ora, a mudança tem sido adotada mais por grupos de tecnologia, como Crawly, NovaHaus, Winnin, AAA Inovação, Gerencianet e Eva.

Mas o modelo, que reduz a carga horária de 40 horas para 32 horas semanais sem alteração de salário, exige um planejamento prévio com atenção à legislação trabalhista e à cultura organizacional. Além disso, para ter êxito em termos de gestão de pessoas e negócios, é necessário revisar metas e tarefas diárias e mensurar com frequência os resultados.

O conceito vem de experiências de empresas em países como Islândia, Reino Unido, Bélgica, Nova Zelândia, Escócia e EUA. Muitas decidiram adotar regimes mais flexíveis diante do fenômeno da “grande debandada” (profissionais pedindo demissão) e do esgotamento profissional provocado pelo trabalho, condição oficializada na lista da Organização Mundial da Saúde (OMS).

No País, 61% dos trabalhadores consideram mudar de emprego em caso de problemas de saúde mental e 74% acreditam que seriam mais produtivos em uma semana de quatro dias. Dados da plataforma de recrutamento Indeed indicam ainda que 79% concordam em aumentar as horas diárias de trabalho para ter uma semana mais curta.



SEMANA ENCURTADA Em vez de cinco dias, companhias adotam quatro

De acordo com a pesquisa, a redução da carga também melhoraria a saúde mental (85%) e o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal (86%). É o que vem ocorrendo com Gabriele Lima Silva, analista de experiência do cliente da Gerencianet, desde que ganhou a sexta-feira livre. “Aproveito o momento para estar mais próxima da minha família, filho e cachorro, além de cuidar mais de mim.”

A empresa de meios de pagamentos adotou a sexta-feira livre no início de julho e manteve o controle do ponto para as oito horas diárias de segunda a quinta. Para implementar o modelo, fechou acordo com os sindicatos para um novo contrato com os profissionais, atuando com a jornada por seis meses de teste.

De forma semelhante, a startup Eva organizou uma assembleia e fechou acordos individuais para reduzir a carga horária a partir de julho.

Na empresa de produtos digitais NovaHaus, o presidente, Leandro Pires, diz que houve perda na entrega, mas não na produtividade. Ou seja, as pessoas

diminuíram a jornada de trabalho em 20%, mas deixaram de produzir somente 7%. “Todavia, essa porcentagem foi compensada com a queda da rotatividade e com um aumento de receita.”

“Faço várias coisas na quarta off, desde passeios, que no final de semana são mais concorridos, a maratona de séries. A ideia é ter uma pausa no meio da rotina turbulenta, e não um final de semana prolongado”, diz a gerente de contas Alyne Passarelli.

A Crawly adotou a jornada mais curta em janeiro. Em cinco meses, foi verificado crescimento de 120% do faturamento. “Quando a gente percebeu que estava mais eficiente, criamos o ‘Reset Day’ (dia de redefinir) às sextas-feiras.” Já a plataforma Winnin aderiu à sexta-feira livre em agosto de 2021 e já vê melhora de bem-estar dos trabalhadores e redução da rotatividade.

“A decisão de adotar a semana de quatro dias diz muito mais sobre como evoluir a sua produtividade e eficiência do que reduzir um dia de trabalho”, diz o presidente da plataforma, Gian Martinez.

É mês de festa na **Essencialle**

E você, sócio JC Clube, comemora com a gente com **descontos de até 50%** e ainda **concorre a vouchers** para escolher um combo de serviços na clínica.

Aproveite as ofertas e venha festejar com a gente!

Essencialle
JC Clube

Coluna do Estadão



MARIANA CARNEIRO

s: colunadoestadao@estadao.com.br
politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao

Legislativo avança sobre Executivo nas votações

O avanço do poder do Legislativo sobre o Executivo nos últimos anos não está restrito ao orçamento e também fica explícito na agenda do Congresso Nacional. Em 2016, 3 em cada 10 matérias levadas à votação e aprovadas tinham nascido no Parlamento e 7, no Executivo. No ano passado, esse número se inverteu — quase 7 tiveram origem no Legislativo. Neste ano até agora, a lógica permanece igual: a agenda do Congresso — Senado e Câmara — ditou 68% das votações. Além disso, houve uma redução no número de Medidas Provisórias propostas: em 2016, elas representavam metade da pauta. No ano passado, essas iniciativas — que têm origem no Executivo — responderam por 30%. Entre 2012 e 2018, antes do governo Bolsonaro, a aprovação das propostas de deputados e senadores não passava de 50%. Já entre 2018 e 2022, a média foi de 60%. Os dados são de um levantamento da Action RelGov, feito a pedido da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE).

Agenda



RICARDO STUCKERT

Senadores do PT querem aproveitar visita de Lula a Brasília, nesta semana, para marcar encontro do petista com Rodrigo Pacheco. Sugeriram fazê-lo em São Paulo, mas Pacheco disse preferir agenda institucional no Congresso. Petistas buscam agenda legislativa para pautar a visita. Se der certo, será a primeira vez que eles se encontram pessoalmente. De olho na reeleição ao comando do Senado, Pacheco quer evitar indisposição com bolsonaristas, daí a solução de uma reunião institucional.

Centro

Nas últimas duas semanas, Rodrigo Garcia (PSDB-SP) concentrou agenda em grandes cidades. Aliados dizem que é para torná-lo conhecido entre os eleitores dos maiores municípios, onde o pleito se define. O plano é aumentar a taxa de conhecimento dele dos atuais 34% para 50% até a convenção que oficializará seu nome.

RH

Aliados de Tarcísio de Freitas (Republicanos) cobram dele a escolha de um coordenador político para a campanha ao governo de São Paulo. O ex-ministro tem centralizado a função. Com a entrada do PSD na chapa, interlocutores esperam a profissionalização da campanha.

Interior

Garcia esteve em um município pequeno pela última vez no dia 1º, em Andradina. Desde então, se concentrou na capital. Aliados pedem foco em cidades com mais de 100.000 habitantes. O ônibus em que ele viajou ao interior se apresentando como governador foi para a garagem.

Visão

“Cachorro sem dono morre de fome e estratégia é mais importante do que a força. Tem que ter alguém na coordenação”, diz o deputado Capitão Augusto (PL-SP).

Pronto, falei

“O governo, o STF, a Câmara e o Senado, todos os Poderes, precisam se posicionar sobre a violência política crescente e dizer o que farão para evitá-la.”
Do cientista político José Álvaro Moisés.

Razão

Pesquisa Quaest/Genial mostrou que ele tem maior conhecimento e melhor avaliação no interior. A ideia é ter essa combinação também em grandes cidades.

Economia

INDÚSTRIA CRIATIVA Mapeamento revela empregabilidade do setor e impacto da pandemia

AKEMI NITAHARA

Agência Brasil

O número de profissionais que atuam no setor da indústria criativa no Brasil cresceu 11,7% de 2017 para 2020, com distribuição desigual entre as áreas. Enquanto em consumo o número de vínculos empregatícios subiu 20% e em tecnologia aumentou 12,8%, em cultura houve queda de 7,2% e em mídia, diminuiu 10,7%.

Os dados estão na sétima edição do Mapeamento da Indústria Criativa, divulgada pela Federa-



BERG ALVES/JC IMAGEM

EM ALTA Na área de consumo, puxada por publicidade e marketing, número de empregos cresceu 20%

Tecnologia cresceu; já cultura, caiu

ção das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). O levantamento mostra que o País tem hoje 935 mil profissionais criativos com empregos formais, sendo 47% deles na área de consumo, 37,5% em tecnologia, 9,1% em mídia e 6,4% em cultura.

A Firjan divide a indústria criativa em cultura — que inclui expressões culturais, artes cênicas, música, patrimônio e artes; tecnologia, com tecnologia da informação e comunicação (TIC), biotecnologia e pesquisa e desenvolvimento; a área de consumo — que abrange publicidade e marketing, design, arquitetura e moda; e ainda mídia, que se refere aos segmentos editorial e audiovisual.

A primeira edição do levantamento é de 2008 e a periodicidade era bianual, mas a entidade decidiu atrasar um ano o levantamento para incluir 2020, reunindo informações sobre como a pandemia de covid-19 afetou o setor. A fonte do estudo é o Ministério do Trabalho e Previdência.

As principais quedas no vínculo empregatício do setor, de 2017 para 2020, foram nas artes cênicas (-26,6%), patrimônio e artes (-20,6%), moda (-16,9%) e editorial (-14,4%). Os aumentos mais expressivos no mesmo período ocorreram em publicidade & marketing (48,2%), biotecnologia (22,7%), TIC (18,5%) e expressões culturais (7,8%).

Por estado, os maiores mercados da indústria criativa continuam com São Paulo, que soma 380,4 mil vínculos, e o Rio de Janeiro, com 95,7 mil. Na área da cultura, se destacam os estados do Norte e do Nordeste na quantidade de profissionais no setor:

Paraíba (13,6%); Bahia (12,2%); Piauí (11,8%); Alagoas (11,4%); Acre (11,0%) e Rio Grande do Norte (10,6%) lideram o ranking de participação de profissionais na área cultural.

Segundo a Firjan, a participação da indústria criativa no Produto Interno Bruto (PIB) passou de 2,61% em 2017 para 2,91% em 2020, com um total de R\$ 217,4 bilhões, percentual recorde na série histórica, iniciada em 2004. O valor se compara à produção da construção civil e ultrapassa a extração mineral.

PANDEMIA

O vice-presidente da Firjan, Leonardo Edde, destaca que as mudanças refletem os novos modelos de negócio e hábitos de consumo, com a expansão da tecnologia na pandemia e a con-



LUIS GOMES/DIVULGAÇÃO

MENOS VÍNCULOS Área de mídia, que concentra os segmentos editorial e audiovisual, teve a maior queda: 10,7%

sequente necessidade da transformação digital de empresas de todos os segmentos, bem como a reestruturação do setor de mídia, que alterou as formas de produção, disseminação e consumo de conteúdo.

Participação da indústria criativa no PIB passou de 2,61%, em 2017, para 2,91%, em 2020; percentual é recorde e se compara à produção da construção civil

“As produções criativas nos ajudaram a encarar os dias difíceis de pandemia e a manter a saúde mental no isolamento. O problema é que nós apenas consumimos, mas não geramos mais dessa riqueza em razão do isolamento e de outras barreiras físicas geradas pela pandemia. Ou seja: aumentou o consumo e caiu a produção cultural”, diz.

A pesquisa destaca que o cenário no fim do primeiro ano da pandemia era de 14,8 milhões de desempregados no país, o que correspondia a 14,7% da população economicamente ativa, incluindo 31% dos jovens.

De acordo com o estudo, a remuneração média dos profissionais do setor criativos, de R\$ 6.926,00 em 2020, era 2,37 vezes maior do que a remuneração média do trabalhador brasileiro, que estava em R\$ 2.924,00. Em 2017, essa diferença era de 2,45 vezes.

A gerente de Ambientes de Inovação da Firjan, Julia Zardo, destaca que as mudanças de paradigma vivenciadas durante a pandemia foram incorporadas e convivem com os antigos.

“Esses paradigmas coexistem e a gente está criando novos. Como o analógico vai conviver com o tecnológico, essas experiências vão ser ressignificadas. O presencial e o digital, o ser humano tem usado as novas tecnologias de informação e de comunicação, mas depois de dois anos usando, a gente lembrou que o ser humano é um bicho social e precisa ir para a rua, se encontrar.”

Julia destaca o aumento das vendas online, que subiram 785% em faturamento nos cinco primeiros meses de 2022, na comparação com o período pré-pandemia. Apenas São Paulo registrou 924 mil pedidos no e-commerce de janeiro a maio, seguido pelo Rio de Janeiro, com 331 mil, e Santa Catarina, com 279 mil.

“A gente tem uma pesquisa da Firjan do ano passado com as indústrias, mostrando muitas mudanças no seu processo produtivo e de vendas. Em torno de 80% disseram que não iriam voltar ao que era antes, que eles gostaram das mudanças e vão continuar mudando cada vez mais”, diz Julia.

ANÁLISE TEMÁTICA

Esta edição do mapeamento

trouxe quatro análises temáticas. Leonardo Edde explica que em Soft Power e desenvolvimento com base na cultura e identidade dos territórios, o levantamento indica o potencial que o Brasil tem para usar sua imagem e influência a fim de estimular negócios e gerar desenvolvimento.

“A gente está trabalhando para trazer de volta o potencial positivo do Soft Power brasileiro. É um país que, nos estudos internacionais, apresenta índices positivos relacionados a um país festeiro, um povo amigável, receptivo. O Brasil tem uma familiaridade muito grande no mundo.”

Ele destaca, porém, que também há uma imagem internacional negativa do Brasil, que precisa ser revertida:

“Essas referências, como o jeitinho brasileiro, a malandragem carioca, contribuem para esse Soft Power reverso, que traz uma imagem negativa ao empresário, que é uma imagem de corrupção, malandragem, jeitinho nos negócios e serviços, e por aí vai. Claro, existe a realidade do que acontece, como existe em qualquer lugar do mundo, mas precisamos entender e trabalhar o nosso Soft Power de maneira positiva.”

As outras análises especiais são “Definições e Fronteiras da Economia Criativa”, que propõe uma discussão sobre desafios à valoração de intangível nas Indústrias Criativas, para tratar do papel central que os ativos intangíveis vêm ganhando em uma economia cada vez mais digital; e “Aspectos da Proteção da Propriedade Intelectual”, que discute a venda de cópias e o licenciamento de direitos autorais.

Opiniões

Editorial

O nó da aprendizagem

Uma das lições que a pandemia de Covid-19 deixou, nos períodos de restrição de atividades sociais, diz respeito ao desafio da aprendizagem para que a educação cumpra o seu desígnio de formar cidadãos, desde cedo, no ensino básico. A pandemia fez com que se buscassem alternativas para a sala de aula em experiências remotas, que se mostraram longe do ideal para atender às demandas curriculares. Da mesma forma, nota-se que é preciso disseminar as melhores práticas didáticas na educação pública, mesmo nas redes consideradas exemplares no País, como a de Pernambuco, a fim de desatar o nó da aprendizagem para o benefício coletivo, a partir da ampliação dos aprendizados individuais.

Em evento na quarta-feira da semana passada no JCPM Trade Center, o Movimento Todos Pela Educação participou de debate promovido pelo Movimento Atitude Pernambuco, sobre a educação no Brasil – e também sobre os gargalos e rumos da educação no estado. As estatísticas mostram que, apesar da posição de destaque, sobretudo por causa do modelo de ensino integral com mais horas na escola, os pernambucanos possuem desempenho desequilibrado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Nos primeiros anos do fundamental, o

estado ocupa apenas o 20º lugar. Nas séries finais, fica em 13º lugar. No ensino médio, é que o destaque é notado, na terceira melhor nota do País, atrás de Goiás e do Espírito Santo.

...Nota no Ideb do ensino médio não representa alta aprendizagem para os alunos em Pernambuco...

Dados do Todos Pela Ocupação revela, por sua vez, que a boa nota no Ideb do ensino médio não representa alta aprendizagem para os alunos em Pernambuco: pouco mais de um terço (38%) teve aprendizado adequado em português, e somente 10% em matemática. É muito pouco para a alardeada educação pernambucana. Além disso, a distância no desempenho das redes pública e privada continua enorme, mesmo sob o regime integral.

O diagnóstico comprova que o nó não foi desatado, e é preciso avançar na aprendizagem, para que as crianças e jovens possam se preparar melhor para a vida profissional que os aguarda, logo adiante.

A ampliação do ensino integral na direção do fundamental e das redes municipais é uma necessidade que deve estar na mesa do futuro governador, na primeira semana de mandato, em janeiro do ano que vem. Ou a pauta da educação é encarada como prioridade, não de governo, mas de Estado, ou vamos continuar penando as consequências de uma decadência econômica que se perpetua no baixo nível educacional encontrado em Pernambuco – repita-se, apesar dos bons exemplos e do modelo replicado em outros lugares do Brasil.

As candidatas e candidatos ao governo estadual serão procurados pelo Movimento Atitude Pernambuco, com o pertinente objetivo de se saber as propostas para educação, infraestrutura e desenvolvimento. É correta a perspectiva que põe a educação no topo das demandas coletivas, por significar o futuro descortinado pelo conhecimento, atrelado à transformação na vida de quem, efetivamente, aprende o que se transmite na escola.

Charge # Thiago Lucas



Artigos

Observatório das Eleições 2022

FERNANDO J. RIBEIRO LINS
CLÁUDIO ALEXANDRE SOARES

Com o fim do mês de julho se aproximando, tem início uma das principais etapas das eleições do país, que ocorrerão no dia 2 de outubro, que são as convenções dos partidos políticos, momento onde são definidos, oficialmente, os candidatos de cada legenda partidária. Fixando, assim, de forma clara, o real panorama dos postulantes às cadeiras de presidente da República, governadores dos Estados, senadores, deputados federais e estaduais.

É no sufrágio popular que a cidadania é aprimorada, fortalecida e reafirmada, renovando as esperanças por dias mais alvissareiros. Daí o cuidado, o zelo e a reverência que precisamos nutrir pelas eleições e por todo processo eleitoral.

Em um ambiente de incômodas incertezas provocadas mundialmente pelas crises econômica e sanitária, há valores que precisam e devem ser efetivamente preservados. Não podemos imaginar um país melhor se nos acostumarmos a constantes ameaças à democracia, às instituições e às tradições republicanas.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), entidade guardiã do Estado Democrático de Direito, segue firme no propósito de contribuir ativamente com o debate, como vem fazendo desde a redemocratização do país. Assim, a OAB Pernambuco, deseja de conhecer

Momentos importantes do país, como são as eleições, necessitam de amplos e diversos debates.

melhor os candidatos, suas propostas e compromissos com a sociedade e a advocacia, colocará em prática, mais uma vez, o "Observatório das Eleições".

Esse espaço permitirá não apenas o debate dos candidatos com a advocacia, como também servirá de veículo de encaminhamento de eventuais denúncias sobre abusos da lei eleitoral aos órgãos competentes, para a adoção das providências de estilo.

Vamos interagir com outras entidades e iniciativas da sociedade civil que desejarem participar desse momento, contribuindo para que tenhamos eleições livres, sobretudo de fraudes, fake news e situações que possam atrapalhar ou até mesmo desestabilizar este importante momento do país.

Como bem já destacou o presidente da OAB nacional, Beto Simionetti, "a intenção de implementar esse observatório é para que tenha-

mos o panorama global de todo o processo eleitoral e que nós possamos estar cada dia mais vigilantes e atentos àquilo que pode vir a ferir a legislação e a democracia. À Ordem não interessa quem serão os atores políticos, o que interessa é a garantia da cidadania".

Somando-se a iniciativa do Observatório das Eleições e aprimorando o debate, terá início em Recife no próximo dia 13o Congresso Pernambucano de Direito Eleitoral, organizado pela Escola Superior de Advocacia de Pernambuco, dirigida pelo professor Leonardo Moreira; pelo Tribunal Regional Eleitoral, presidido pelo desembargador André Guimarães; pela Escola Judiciária Eleitoral, sob a direção da desembargadora eleitoral Mariana Vargas; pela Escola da Magistratura de Pernambuco, sob a direção do desembargador Francisco Bandeira; e pela Universidade Federal de Pernambuco, sob a direção do professor Francisco Queiroz. Tudo sob a coordenação geral do professor Walber Agra.

Momentos importantes do país, como são as eleições, necessitam de amplos e diversos debates. Sempre com observância à consolidação e fortalecimento do Estado Democrático de Direito, permitindo, cada vez mais, termos uma sociedade inclusiva, plural, fraterna e solidária.

● **Fernando J. Ribeiro Lins**, presidente da OAB Pernambuco.
● **Cláudio Alexandre Soares Correia**, coordenador do Observatório das Eleições da OAB Pernambuco.

Violência e criança

JOSÉ MARIA NÓBREGA,

Recentemente uma criança matou acidentalmente outra numa brincadeira com arma de fogo. Os adultos responsáveis pela administração da arma foram negligentes e deveriam ser acusados de homicídio simples, já que assumiram o risco de acidente fatal. Arma de fogo não é brinquedo, mas ela não foi a causa da morte prematura dessa criança.

Segundo os dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade do Sistema Único de Saúde (SIM/DATASUS), para o ano de 2020, foram 47.680 mortes por agressão no país. Destas, 33.994 foram por arma de fogo, o que equivale a 71% dos óbitos por causas externas resultado de agressão intencional, ou mortes violentas intencionais.

Dessas mais de trinta e três mil e novecentas mortes, apenas 830, em torno de 1% do total, foram de crianças entre 0 (zero) e 14 anos de idade. Sendo as de zero a um ano de idade correspondendo a 10 óbitos, ou 0,03% do total. De um a 4 anos, foram 37 mortes, ou 0,11% do total. De 5 a nove anos, foram 39 óbitos, ou 0,12% do total. E de 10 a 14 anos de idade foram 244 mortes, ou 0,70% do total.

Das faixas etárias de 0 aos mais de 80 anos, o grupo etá-

Morte de crianças resultado de agressão perpetrada por arma de fogo não é um problema público.

rio mais atingido por mortes por agressão por arma de fogo foi o dos 20 a 29 anos, com 14.351 dos 33.994 óbitos, o equivalente a 42,3% das vítimas. Somando os grupos etários dos 15 aos 39 anos temos a soma de 24.398 mortes desse tipo, sendo assim mais de 80% dos casos.

A maioria dessas mortes sequer é investigada. A baixa efetividade investigativa do aparato coercitivo estatal no crime de homicídio é expressiva. O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Ministério da Justiça (MJ), estimam que apenas entre 5% e 8% dos homicídios anualmente ocorridos no país tem autoria e materialidade identificadas.

As crianças não são alvos da criminalidade violenta e

os acidentes com arma de fogo resultando em vítima fatal é quase inexistente. Mortes de criança resultado de disparo acidental por arma de fogo não teve um registro sequer no ano de 2020 no banco de dados do SIM/DATASUS.

Mortes de crianças resultado de agressão perpetrada por arma de fogo não é um problema público. Este precisa de três elementos para ser definido: a. divulgação de indicadores que explanam a dimensão do problema; b. eventos, como desastres ou repetição constante do mesmo problema e c. informações, pela mídia e pela sociedade civil organizada, desse mesmo problema se repetindo no tempo. Pelos indicadores aqui demonstrados, já não se preenche o primeiro dos requisitos do que entendemos por problema público.

O que falta nesse tipo de "acidente" doméstico é a administração adequada do utensílio 'arma de fogo'. É um bem importante para o indivíduo defender a sua propriedade privada, sendo esta entendida como a sua vida, os seus bens e a sua liberdade, mas requer cuidados. Sobre tudo, quando se tem crianças em casa.

● **José Maria Nóbrega**, coordenador do NEVCRIM/UFCC

Expediente

JC **Jornal do Commercio**

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
Laurindo Ferreira
Diretora de Estartégias Digitais
Maria Luíza Borges

Diretor Comercial
Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor
Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
Vagner Lins

Noticiário nacional
Agência Estado (AE),
Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse (AFP)

Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115.1016

Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br

Endereço
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br

IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) é aproximada: 3,65%

ASSINATURAS

Acesso ilimitado anual
R\$ 431,00
Acesso ilimitado
semestral R\$ 230,00

O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado às suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC

Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carnevalheira • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br

Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409

Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

JCPM João Carlos Paes Mendonça

Esportes

SÉRIE D Santa Cruz foi derrotado pelo ASA-AL, ontem, por 2x0, e perdeu a oportunidade de garantir a classificação antecipada à próxima fase

Decisão ficou para última rodada

DAVI SABOYA
Twitter: @davisaboya

O Santa Cruz perdeu a chance de garantir de forma antecipada uma vaga na próxima fase da Quarta Divisão. A Cobra Coral perdeu por 2x0 para o ASA, ontem, na cidade de Arapiraca, em Alagoas. O duelo foi válido pela 13ª e penúltima rodada da Série D do Campeonato Brasileiro.

Os gols da vitória do ASA sobre o Santa Cruz foram marcados por Bennê, aos 28 minutos do primeiro tempo, e Xandy, aos 45 da etapa final.

Mesmo com a derrota, o Santa Cruz não deixou o G4 do Grupo 4. Agora, ocu-

pa a quarta colocação com 18 pontos. Assim, tem dois a mais que a Juazeirense, que está na quinta posição com dois a menos.

Na última rodada, o Santa Cruz encara o Lagarto, às 16h, no próximo sábado (16), no estádio do Arruda. Sendo assim, dependente de uma combinação de resultados, pode até se classificar com um empate diante do atual líder.

A expectativa é que a torcida do Santa Cruz compareça em peso ao jogo decisivo. O Tricolor do Arruda pode até contar com a volta do atacante Hugo Cabral, peça decisiva na arrancada coral. Ele desfalcou o time tricolor por causa de uma lesão muscular na coxa.



ARAPIRACA Tricolor não jogou bem diante dos alagoanos e terá um confronto decisivo contra o líder do grupo, no próximo sábado, no Arruda

AFLITOS



REFORÇO Volante foi anunciado no último sábado pelo Náutico

Jobson feliz com o retorno

DAVI SABOYA
Twitter: @davisaboya

Uma das principais contratações do Náutico para a Série B, o volante Jobson não escondeu a felicidade de retornar ao Timbu. Em entrevista à assessoria do clube alvirrubro, ele revelou que “não pensou duas vezes” em dizer “sim”. Além disso, contou que negou propostas da Primeira Divisão para vestir a camisa vermelha e branca novamente.

“Quando tive a oportunidade de voltar fiquei muito feliz, fiquei muito contente pelo convite. Roberto Fernandes falou comigo um pouco, conheço a torcida, já tive o prazer de sentir a nação gritando, comemorando o nosso título em 2018”, afirmou o novo volante do Náutico.

“Então, quando o meu empresário me ligou, não pensei duas vezes. Tive outras propostas, até da Série A. Mas, como falei, quando cheguei aqui me sinto em casa, me sinto muito à von-

tade”, completou Jobson.

O volante foi anunciado pelo Náutico após os acertos com o meia Souza e o atacante Jonathas. Os três só podem defender o Timbu após o dia 18 de julho, quando abre a janela de transferências do futebol brasileiro.

Meio-campista revela que negou propostas da Série A para voltar a vestir a camisa alvirrubra

A direção do Náutico ainda não encerrou o ciclo de contratações. Entre as prioridades, a contratação de mais um zagueiro que chegue o “status” de titular.

ILHA DO RETIRO

Lisca prega cautela após vitória

DAVI SABOYA
Twitter: @davisaboya

O técnico Lisca comandou o Sport pela primeira vez na Ilha do Retiro no último sábado. E o resultado foi o melhor possível: vitória por 2x0 em cima do Londrina pela Série B. No final, teve até comemoração do treinador no alambrado com a torcida. Mas, para Lisca, isso acabou no sábado.

O comandante do Sport se mostrou muito cauteloso com o futuro do time rubro-negro na temporada. Além disso, não escondeu a necessidade de realizar muitas correções, principalmente no ataque.

“Tem muita coisa para evoluir ainda. Estou começando um trabalho. Tínhamos muitas coisas boas deixadas pelo Gilmar (Dal Pozzo, ex-técnico). Tenho que falar isso também. Ninguém consegue fazer um trabalho em uma semana.



HUMILDADE Jogo contra o Londrina foi o primeiro de Lisca no comando do Sport na Ilha do Retiro

Ele deixou uma boa estrutura aqui”, afirmou Lisca.

“Talvez a gente tenha que adiantar um pouco o nosso time, pressionar mais no campo ofensivo e adiantar a nossa linha defensiva. Esse é o nosso grande desafio. Manter a nos-

sa regularidade defensiva e ser mais agressivo”, completou o técnico do Sport.

Na próxima rodada da Série B, a última do primeiro turno, o Sport visita o Operário, em Ponta Grossa, no Paraná. O jogo acontece na quinta-fei-

ra, às 18h30, no estádio Germano Krüger.

Até o momento, o Sport é o quinto colocado com 25 pontos, quatro a menos que o quarto colocado Grêmio. Na terceira posição, o Bahia tem 30 pontos.

FÓRMULA 1

Leclerc supera Verstappen

AFP

O piloto monegasco Charles Leclerc, da Ferrari, venceu, ontem, o Grande Prêmio da Áustria de Fórmula 1, chegando à frente do holandês Max Verstappen, da Red Bull, após 71 voltas no circuito de Spielberg.

Leclerc, que sofreu com problemas no acelerador de seu carro, cruzou a linha de chegada com pouco mais de um segundo de vantagem sobre Verstappen, que mantém a liderança do campeonato mundial de pilotos após 11 corridas.

O britânico Lewis Hamilton, da Mercedes, completou o pódio chegando em terceiro, após o abandono do espanhol Carlos Sainz, que saiu da corrida a 14 voltas do final.

Sainz, que vinha em terceiro, estava ultrapassando Verstappen quando o motor de sua Ferrari superaqueceu e acabou pegando fogo. Depois de parar em uma área de escape, ele teve dificuldades para sair do carro em chamas. Felizmente, o espanhol não sofreu ferimentos.

“Foi uma corrida muito boa,



ÁUSTRIA Leclerc esteve fora do pódio nas cinco corridas anteriores e estava se distanciando de Verstappen

com um bom ritmo. Tive um problema no acelerador e fiquei com uns 20% ou 30% de abertura, mas consegui administrar isso até o final”, disse o piloto monegasco.

Leclerc esteve fora do pódio nas cinco corridas anteriores e estava se distanciando de Verstappen na classificação do campeonato. “Já era hora” de conseguir uma nova vitória, a terceira

na temporada, reconheceu.

“Sofremos com os pneus”, disse, por sua vez, o holandês. “Mas de toda forma, é um segundo lugar”, acrescentou.

“É uma pena para os torcedores, já que não pude dar a eles uma vitória”, lamentou o piloto da Red Bull, que contou com o apoio de milhares de fãs que viajaram da Holanda para a corrida. Seu companheiro de equipe, o

mexicano Sergio Pérez, abandonou a prova após rodar na pista devido a um contato com a Mercedes do britânico George Russell, que terminou em quarto, à frente da Alpine do francês Esteban Ocon.

Esta foi a primeira vez na temporada que a Ferrari conseguiu duas vitórias consecutivas, após Sainz vencer na semana passada o GP da Grã-Bretanha.

Esportes

WIMBLEDON Sérvio conquistou o 21º Grand Slam da carreira, ao derrotar na final, na grama londrina, o australiano Nick Kyrgios

Djokovic é campeão pela 7ª vez

O sérvio Novak Djokovic, número 3 do mundo, conquistou, ontem, seu sétimo título de Wimbledon, o 21º Grand Slam de sua carreira, ao derrotar na final o australiano Nick Kyrgios.

Djokovic fechou o jogo em 3 sets a 1, de virada, com parciais de 4x6, 6x3, 6x4 e 7x6 (7x3), em três horas de partida.

Este também é o quarto título consecutivo do sérvio em Wimbledon desde 2018 (a edição de 2020 do torneio foi cancelada devido à pandemia de covid-19).

Com esta vitória, 'Nole' fica a uma conquista de igualar o número de Grand Slams do recordista Rafael Nadal, que nesta temporada foi campeão do

Aberto da Austrália e de Roland Garros.

O sérvio também fica a um título de igualar os oito troféus de Wimbledon do suíço Roger Federer. O recorde absoluto é da americana Martina Navratilova, que venceu o torneio nove vezes.

Djokovic "é meio que um Deus, não vou mentir" reconheceu Kyrgios depois do jogo.

O australiano disse que "absolutamente" não tem vontade de competir por enquanto, mas que espera estar de volta a Wimbledon.

"Creio que eu e minha equipe estamos todos exaustos de tanto tênis. Estou muito feliz com este resultado e talvez um dia eu volte", ressaltou Kyrgios.

"Nick, você vai voltar", garantiu Djokovic, considerando que o australiano "demonstrou por-

que merece ser um dos melhores jogadores do mundo, especialmente na grama".

"Tenho certeza que veremos você mais vezes nas rodadas finais de Grand Slam", disse o sérvio, que acrescentou: "nunca pensei que diria tantas coisas boas sobre você".

Com este sétimo título, Djokovic iguala o número de conquistas de Sampras na grama londrina. Além disso, 'Nole' também se iguala ao americano com quatro títulos consecutivos em Wimbledon, atrás apenas do sueco Björn Borg e de Federer, que conseguiram cinco títulos seguidos.

O sérvio também chega a uma sequência de 28 vitórias no torneio. Somente Sampras (31), Federer (40) e Borg (41) fizeram melhor.



HEGEMONIA Este é o quarto título consecutivo do sérvio em Wimbledon (em 2020 não teve por conta da pandemia)

● Loterias

10/07/2022



Mega-sena

Concurso 2499

11 19 38 47 56 59

Sena	0	0
Quina	30	74.169,24
Quadra	3.158	1.006,54

Quina

Concurso 5893

23 24 32 40 72

Quina	0	0
Quadra	44	6.842,25
Terno	3.273	87,60
Duque	85.091	3,36

Lotofácil

Concurso 2568

01 02 04 06 08
09 11 12 14 15
17 20 21 22 24

15 acertos	3	1.244.037,81
14 acertos	502	1.188,51
13 acertos	14016	25,00
12 acertos	150566	10,00
11 acertos	766576	5,00

Timemania

Concurso 1748

02 06 18 26 34 41 78

7 acertos	0	0
6 acertos	1	77.285,07
5 acertos	98	1.126,60
4 acertos	1.611	9,00
3 acertos	15.796	3,00

Time do coração:

PAULISTA / SP

Ganhadores	Prêmio (R\$)
2.965	7,50

Federal

Extração 5638

- 1º 057951
- 2º 022106
- 3º 058855
- 4º 074625
- 5º 019265

Super 7

Concurso 261

1 2 3 4 5 6 7
2 5 0 1 9 3 3

7 acertos	0	0
6 acertos	6	5.738,54
5 acertos	87	565,37
4 acertos	1.371	35,87
3 acertos	9.979	5,00

Dia de Sorte

Concurso 627

07 11 14 17 18 21 22

7 acertos	0	0
6 acertos	57	1.896,44
5 acertos	1.945	20,00
4 acertos	23.831	4,00

Mês da sorte: **Novembro**

Ganhadores	Prêmio (R\$)
69.571	2,00

Dupla Sena

Concurso 2389

Primeiro sorteio

16 20 21 38 48 49

Sena	0	0
Quina	3	15.813,21
Quadra	379	143,05
Terno	7.990	3,39

Segundo sorteio

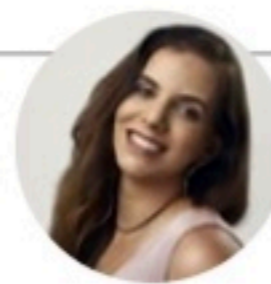
09 12 19 31 35 36

Sena	0	0
Quina	5	8.539,14
Quadra	571	94,95
Terno	10.915	2,48

Loteca

Concurso 1007

Jogo	Placar	Coluna
1 CORINTHIANS/SP	1x0	FLAMENGO/RJ 1
2 SPORT/PE	2X0	LONDRINA/PR 1
3 BRAGANTINO/SP	4X0	AVAI/SC 1
4 CRICIUMA/SC	0X1	VASCO DA GAMA/RJ 2
5 SAMP CORREA/MA	2X0	ITUANO/SP 1
6 FLUMINENSE/RJ	2X1	CEARA/CE 1
7 GOIAS/GO	2X1	ATHLETICO/PR 1
8 CORITIBA/PR	2X2	JUVENTUDE/RS MEIO
9 BOTAFOGO/SP	1X0	YPIRANGA/RS 1
10 ATLETICO/MG	0X0	SAO PAULO/SP MEIO
11 FORTALEZA/CE	0X0	PALMEIRAS/SP MEIO
12 SANTOS/SP	1X0	ATHLETICO/GO 1
13 VOLTA REDONDA/RJ	2X1	MIRASSOL/SP 1
14 CUIABA/MT	2X0	BOTAFOGO/RJ 1



MIRELLA MARTINS
mirella@neio.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rafael@jc.com.br



Viva os EUA Michelle Esperdy e a cónsul Jessica Simon nas comemorações do 4 de Julho

Assédio e importunação sexual: como distinguir?

As denúncias de assédio sexual contra o ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, reacqueram o debate em torno deste problema cada vez mais comum no local de trabalho -- e que

se confunde, muitas vezes, com a importunação sexual. Mas como diferenciar esses dois males? O que fazer se você é vítima? O que fazer se você é gestor ou dono de empresa? O advogado, professor e especialista

em Direito Penal Leonardo Pantaleão esclarece que há algumas diferenças importantes entre estes dois graves delitos -- mas que ambos devem ser prontamente denunciados pela vítima "aos órgãos de execução penal".

Libidinoso

Sobre a importunação sexual, explica: "Trata-se de ato libidinoso, atentatório ao pudor, lascivo, em desfavor de alguém. Neste crime, qualquer pessoa pode ser o sujeito ativo: é um crime comum. A vítima também pode ser qualquer pessoa".

Hierarquia

Sobre o assédio sexual, ele reforça: "O crime só pode ser praticado pelo superior da vítima, ou por quem tem ascendência de emprego, cargo ou função, com o intuito de obter uma vantagem sexual, mas sem violência ou ameaça".

Subordinado

"Em outras palavras: a vítima só pode ser alguém que está subordinado ao autor do crime. Outro detalhe: o assédio sexual tem de ser cometido no ambiente de trabalho ou em um local que tiver conexão com o esse ambiente", esclarece.



Bioética Henderson Furst, Paula Lôbo Naslavsky, Simony Braga e Carlos André Pereira Lima, em palestra

Rápidas

A cena do entretenimento no Recife celebra a renovação e prepara-se para a abertura do Ace Lounge Club, na Avenida Conselheiro Aguiar, em clima de atmosfera lounge. Esta é a tendência global para o som eletrônico open format. A iluminação de leds inteligentes e sincronizados, será a sensação e marcará toda a experiência no local. A abertura será dia 16. Antes, um soft open só para convidados.

No mês em que o Hospital Jayme da Fonte celebra 67 anos, o ginecologista Waldemir Carvalho assume a Diretoria Médica da unidade. Se integra à unidade que já conta com o médico João Lampropulos na diretoria técnica.

A banda Fresno retorna com a turnê "Vou Ter Que Me Virar" -- título do nono álbum de estúdio do trio, dia 13, às 21h, no Internacional.

O setor de consórcio registra forte crescimento no País nos últimos meses. De janeiro a maio, a Ademicon elevou em 390% o volume de créditos comercializados em PE, na comparação com o mesmo período de 2021.

Na sexta, o cantor Flávio Leandro se despede dos palcos com show Lounge Music a partir das 21h. Ele vai se dedicar às composições a partir do momento que encerrar a carreira.

A pneumologista Margareth Dalcomo, um dos nomes da pandemia, fará a abertura da 8ª Jornada Unimed Recife, dias 13 e 16, no Mar Hotel. A pesquisadora vai falar sobre Conjecturas sobre a Medicina na Era Pós-Covid.



Lady in pink Todo o charme de Débora Heráclio para começar a semana

No FIG 1

O percussionista Naná Vasconcelos reencontrou-se no palco com o casal Airto Moreira e Flora Purim numa das edições do FIG. O trio vivia nos Estados Unidos e viajava pelo mundo, onde era sempre aclamado.

No FIG 2

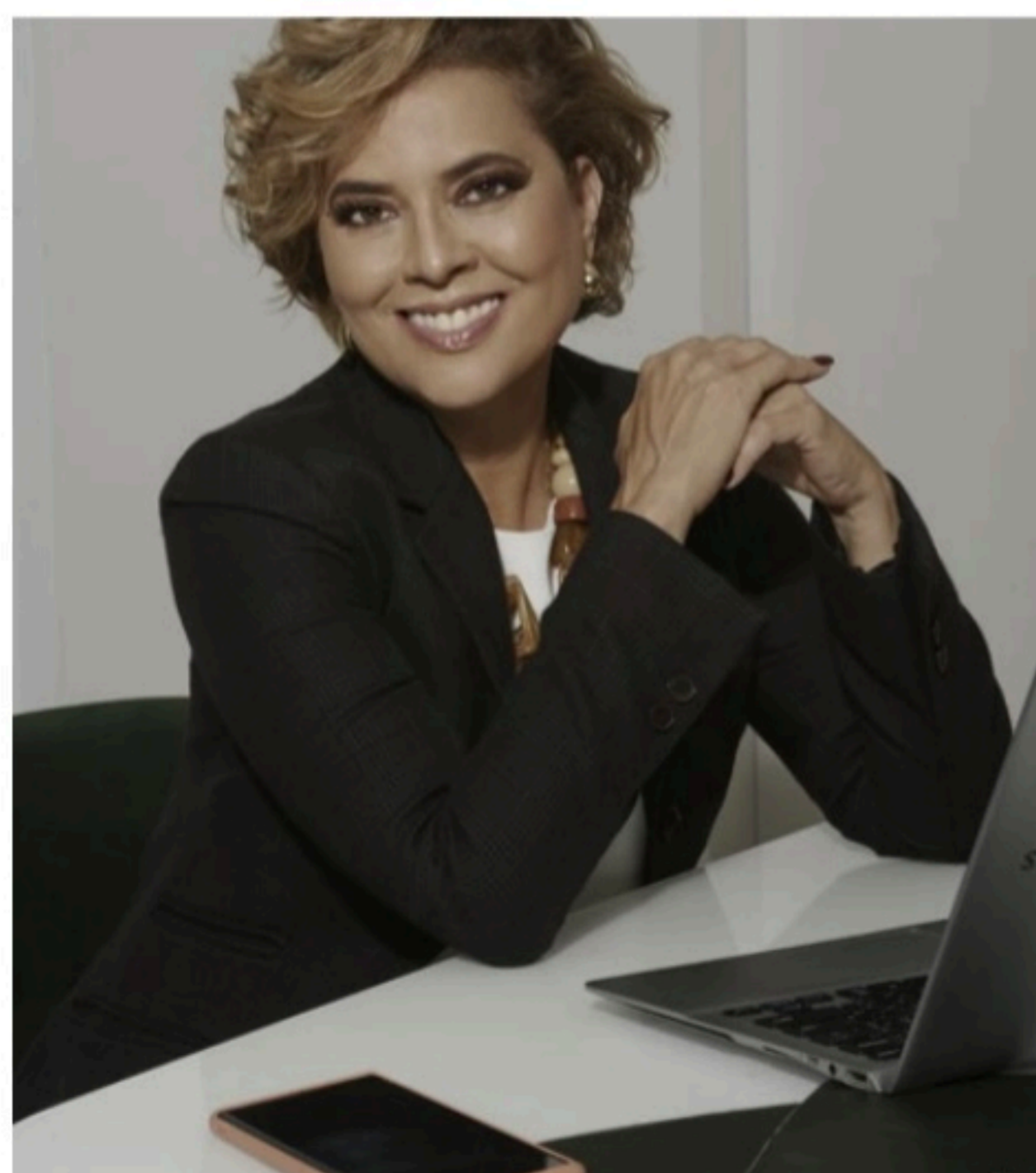
Esse encontro - que para muitos foi inesquecível - será resgatado no livro "Festival de Inverno de Garanhuns - 30 anos", a ser lançado pela Cepe Editora, na próxima sexta, no primeiro dia do evento.

Aniversariantes

Camila Paes Mendonça, Luiz Antonio Pontual, Luciano Carvalho Jr., Zélia Cavalcante, Yara Dubeux, Celeste Farinha, Chicão Trindade, Isabele Câmara, Gerson Carneiro Leão, Cida Roesler, Iara Dueux e Rafaela Suassuna.

Beira-mar

O Ibis Budget, na beira-mar de Piedade, terá sua inauguração oficial dia 14. São 220 apartamentos, em 4 andares e com investimento da ordem de R\$50 milhões. Trata-se de novo conceito a marca. Aliás, mais de 300 empregos foram gerados.



Na pandemia Sacha Myrna comemora o crescimento na procura por imóveis de luxo

Férias 1

Chegou julho, mês de férias escolares. Para as crianças, a época mais gostosa do ano, de muita diversão. Aos pais, um enorme desafio: como controlar o entretenimento dos pequenos?

Férias 2

"É sempre bom ter contato com a natureza, praia, convívio social com crianças, novas culturas, praticar esportes e fazer leituras", sugeriu a neurocientista e coordenadora do Colégio Salesiano, Regiane Melo.

Férias 3

A oftalmologista Kátia Dantas dá dica sobre telas. "A distância ideal para a televisão é de, pelo menos, um metro e meio. Mas é preciso que não fique tão focado. Tem de ser evitada a alimentação em frente às telas".

Galeria...

A Pernambuco Construtora é a 1ª empresa no segmento imobiliário a ter uma galeria de NFTs. Mariana Wanderley reforça a união do concreto com o virtual. Ela ressalta que a arte digital vem ganhando espaço à medida que o metaverso chegou ao dia a dia.

... de NFTs

A galeria é composta por 132 fotografias do artista Bruno Lima. Elas não estão à venda. Apenas os que adquirirem alguma unidade do empreendimento Serrambi Beach Exclusive terão direito a escolher e receber uma obra tokenizada.



Livro Guilherme da Conti lança "Como Vencer o Medo e Tratar a Obesidade?"

Entretenimento

STREAMING Brasileiros dão a segunda maior audiência à série da Prime Video, que une o mundo dos super-heróis com questões da atualidade

The Boys é um supersucesso no Brasil

DANIEL SILVEIRA

Agência Estado

Chegou ao fim, na sexta-feira (8), a terceira temporada de *The Boys*, aclamada série da Amazon Prime Video sobre um mundo em que heróis estão espalhados pelo mundo e vivendo entre pessoas “normais”, cometendo erros extremamente humanos com o agravante de serem superpoderosos. A produção — que tem seus episódios lançados semanalmente — deixou preparado o clima para uma batalha épica entre Capitão Pátria e Soldier Boy.

Um segredo foi revelado num dos episódios da temporada, o que criou mais tensão ao possível confronto entre os dois heróis. Enquanto a loucura de Capitão Pátria só aumenta, Bruto e Hughie estão usando o composto V, que dá poderes temporários a quem não é “super”. Este é um resumo bem modesto do clima antes do episódio final, que foi exibido com exclusividade, há uma semana, para jornalistas e fãs brasileiros.

Para a apresentação do episódio, estiveram presentes os atores Antony Starr (Capitão Pátria), Claudia Doumit (Victoria Neuman), Kiana Lee (Kimiko), Karl Urban (Bruto), Nathan Mitchell (Black Noir), Jack Quaid (Hughie) e Jensen Ackles (Soldier Boy), além de Eric Kripke, o criador da série. Em São Paulo, o elenco falou sobre o calor dos fãs brasileiros, responsável, segundo João Mesquita, diretor de Marketing da Amazon, pela maior audiência da série no mundo, depois dos Estados Unidos. “Estou muito feliz de estar aqui com tantos fãs e com tanto amor no Brasil”, disse Eric durante uma entrevista coletiva.

Na passagem pelo Brasil, além de receber carinho e tirar selfies com fãs



MERCADO Parte do elenco e criador da série estiveram em São Paulo para ação de lançamento, visto o tamanho do público que há aqui

que estiveram na premiêre, eles também realizaram a comida brasileira. Em sua conta no Instagram, Antony lembrou que esteve no País antes da pandemia de covid-19. “Estive aqui um tempo atrás, em 2019, eu acho, AC (antes da covid)... Estou feliz de estar de volta. Da e, o o Timothy brasileiro estava delicioso”, disse, brincando com uma cena em que seu personagem, Capitão Pátria, obriga Profundo (Chace Crawford) a comer um polvo vivo.

Que também elogiou o engajamento dos espectadores brasileiros foi Jensen Ackles, que entrou na série nesta temporada para viver o ex-grande herói americano, o Soldier Boy, uma espécie de vilão com muita sede de vingança. “Há um excelente motivo de estarmos aqui para apresentar o episódio final, que é o apoio dos fãs brasileiros, que é percebido pela equipe”, declarou.

HERÓIS HUMANOS

The Boys mostra a controvérsia entre um super-herói, mas também ter fraquezas humanas, que podem ser exacerbadas se a pessoa tem a possibilidade de destruir uma cidade inteira com as mãos, ciúmes, inseguranças, megalomania, disputa de poder, ou mesmo questões de saúde mental, como transtorno de estresse pós-traumático. “O Capitão Pátria é o homem mais forte do mundo, mas ao mesmo tempo uma pessoa muito fraca e infantil”, comenta Antony.

A série une o mundo dos super-heróis, populares nas produções audiovisuais com os universos da Marvel e da DC nos cinemas e no streaming, com questões muito sérias da atualidade, como racismo e o avanço do pensamento de extrema-direita no mundo. E faz isso de uma maneira um tanto surreal, com cabeças

e corpos explodindo, vísceras à mostra e muito sangue espirrando na tela e na cara dos personagens. “O super-herói é uma metáfora para muita coisa há muito tempo, na política, nas redes sociais, e o conceito da série já traz esse equilíbrio entre algo tão absurdo e algo tão sério”, disse o criador, Erik Kripke.

Um dos aspectos que chamam atenção na produção é a “falta de amarras”. O destaque dessa temporada foi o episódio “Herogasm”, que no Brasil virou “Supersuruba”. Apesar de ter gerado muito burburinho — já que é muito mais explícito na HQ que inspira a série — dos roteiristas terem sido questionados se fariam o episódio, de fato. Como visto, foi feito. Erik comemora a pouca limitação que os escritores tiveram. “Gosto muito de ter trabalhado na TV, mas é bom poder falar bastantes palavras. Mas do que tudo, falar dessa restrição, o ‘The Boys’ reflete muito do meu senso de humor, e

ter essa experiência compartilhada na televisão é uma coisa rara”, diz. “Onde mais ele conseguiria fazer uma piada com um pênis de 3,5 metros?”, brinca.

Na primeira temporada, algumas tramas foram amadurecidas, como o narcisismo de Capitão Pátria, que se torna cada vez mais doentio e problemático para a Vought e para Os Sete. Ou a decisão de Bruto de usar o Composto V para adquirir poderes temporários e de se juntar a Soldier Boy, mesmo sabendo que ele tinha matado a família de seu amigo Leitinho. “Ele estava muito desesperado e frustrado e acabou recorrendo a esse elemento para ter tração para enfrentar os ‘Super’ e ele faz isso muito consciente”, disse Karl Urban, intérprete do matador de heróis.

E o que esperar do último episódio de *The Boys*?

Sem spoiler aqui, mas é importante dizer que o final da temporada não deixa a desejar em nada ao que foi mostrado na história nos últimos sete capítulos — e até mesmo das temporadas anteriores. Lutas sangrentas e coisas quebradas no mundo, mais mortes e menos desfaçatez de alguns personagens.

As semelhanças entre os heróis da série e os que se dizem heróis no mundo real, dispostos a salvar nações inteiras, abusando de fake news e manipulações, ficam cada vez mais desenhadas, como visto ao longo da série. E, bom, um final precisa surpreender. E é tudo que podemos falar.

The Boys foi renovada para mais uma temporada, a quarta. O ator Karl Urban disse, em entrevista ao Collider que será em agosto o início das gravações. A série tem dois spin-offs, um deles já disponível no Prime Video, a animação *The Boys: Diabolical*. O outro, que acompanha os heróis em ambiente universitário, está em desenvolvimento. A atração terá no elenco o brasileiro Marco Pigossi.

Horóscopo JC

O Sol em bom aspecto com a Cabeça do Dragão indica disposição para se colocar a serviço de tarefas, cuidados e trabalhos em que se esteja zelando pelo que é nosso, pelo que é dos outros ou ainda por aquilo que é de todos. É tempo de se dedicar a algum tipo de motivação que, além de atender a anseios pessoais, seja também necessidade dos outros, uma necessidade ampla expressa através de você e de cada um de nós.

ÁRIES 21/3 a 20/4

ELEMENTO: Fogo

REGENTE: Marte

Usar o patrimônio e os valores intrínsecos para concretizar seus anseios, é algo que o dia permite e favorece. Dedique-se à prosperidade da família e dos sonhos pessoais.

TOURO 21/4 a 20/5

ELEMENTO: Terra

REGENTE: Vênus

Ênfase no convívio estreito com as pessoas, à troca de afeto e ideias com os que lhe rodeiam e compõem o ambiente próximo. Cuide dos outros como cuida de você mesmo.

GÊMEOS 21/5 a 20/6

ELEMENTO: Ar

REGENTE: Mercúrio

Hoje, você terá que ser atuante, mais do que costuma ser. Cuidar do que é seu, cultivar o que plantou com suas mãos, exige despender recursos e empatar seu tempo e esforço.

CÂNCER 21/6 a 22/7

ELEMENTO: Água

REGENTE: Lua

Momento oportuno para fazer valer seus valores e motivações. Seus projetos futuros devem ser construídos em torno daquilo que reacende seu ânimo vital.

LEÃO 23/7 a 22/8

ELEMENTO: Fogo

REGENTE: Sol

Você terá hoje que despender muita boa vontade para lidar com suas responsabilidades. Mas abra espaço para a sensibilização em relação aos aspectos essenciais da vida.

VIRGEM 23/8 a 22/9

ELEMENTO: Terra

REGENTE: Mercúrio

Momento oportuno para fazer planos para o futuro: perceberá quais as linhas férteis e criativas a seguir. Você se dispõe à amizade e às relações por meio de afinidades reais.

LIBRA 23/9 a 22/10

ELEMENTO: Ar

REGENTE: Vênus

É bom usar as chances para receber algum apoio para o seu trabalho, pois que ele está precisando. Mas não fique esperando, ajude a receber o que está precisando receber.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

ELEMENTO: Água

REGENTE: Plutão

Dia inspirado para cultivar as grandes ideias e abraçar uma causa que satisfaça seu espírito. Procure ambientes e pessoas que contribuam para suas aspirações.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

ELEMENTO: Fogo

REGENTE: Júpiter

Momento para aceitar um pouco e profundamente vem se dando em sua vida. Aceite abrir-se a um universo maior que o puramente material.

CAPRICÓRNO 22/12 a 20/01

ELEMENTO: Terra

REGENTE: Saturno

Coloque sua atenção no mundo e nas pessoas com quem partilha o viver. Perceba os sentimentos que nutre em relação às pessoas ao seu redor.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2

ELEMENTO: Ar

REGENTE: Urano

Um dia positivo para questões de conforto e hábitos pessoais e para melhorar as condições no trabalho. É tempo de realizar no trabalho, aquilo que a imaginação elabora.

PEIXES 20/2 a 20/3

ELEMENTO: Água

REGENTE: Netuno

Tempo de se apaixonar e de expressar sentimentos e sensações. Nada de temor ou de vergonha. Tendo alma de artista, é por meio da criação que o melhor surge em você.

Quadrinhos JC

Niquel Náusea - Fernando Gonzales



Samanta - Alpino



Chiclete com Banana - Angeli



Xaxado - Cedraz



